Anno XXVI. Quarta-feira 6 de Março de 1850. N. 54.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua.
Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 12, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
4 Seg. S. Casimiro. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
5 Terç. S. Theophilo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Quart. S. Ollegario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
7 Quint. S. Thomaz de Aquino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
8 Sext. S. João de Deos. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Sab. S. Francisca Romana. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
10 Dom. S. Militão e 39 companheiros.

CAMBIOS EM 5 DE MARÇO.
Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$600 a 16$800
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$300
» de 4$000........ 9$100 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

da repartição dos negocios do imperio, apresentado á assembléa geral legislativa, na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, visconde de Monte-Alegre.

(Continuação do n. 53.

Industria.

Do mappa n. 15 vereis quantos privilegios fôram durante os dous ultimos annos concedidos em favor de diversas emprezas industriaes, ficando dependentes da approvação da assembléa geral legislativa todos aquelles que excediam a faculdade dada ao governo nas leis em vigor para semelhantes concessões

A sociedade Auxiliadora da Industria Nacional prosegue em seus trabalhos com o zelo e dedicação de que tendes sido informados nos relatorios anteriores; continúa a auxiliar o governo em todos os objectos em que he por elle consultada; distribuio durante os dous ultimos annos, além de uma porção de algodão polvora que recebêra de Londres, diversas sementes e estacas de plantas uteis; fez algumas acquisições de novas machinas; augmentou a sua bibliotheca com livros e jornaes que recebêra, tanto da Europa, como da America; publicou sem interrupção o seu periodico mensal; discutio diversas questões relativas á agricultura e industria, e conserva em Paris um socio seu incumbido de colligir e remetter-lhe noticias, desenhos e modelos de todas as descobertas ou melhoramentos uteis; tendo por intermedio delle recebido algumas obras e modelos. Não permittem, porém, os fracos meios de que dispõe esta associação, que possa emprehender alguns melhoramentos que projecta e que levados a effeito muito influirão no progresso e aperfeiçoamento da nossa industria: taes são o de dar começo a exposição annual dos productos nacionaes, conferindo premios aos productores e a creação de uma cadeira de chimica applicada as artes, outra de desenho linear e geometria tambem applicada as artes, uma de historia natural dos productos brasileiros que constituem ramos do nosso commercio e outra de architectura civil. Fôra realmente para desejar que ao menos se realisasse a exposição dos productos nacionaes, de que outros paizes tem colhido vantagens apreciaveis, mas pondera a sociedade que lhe he por ora absolutamente impossivel tenta-lo, sem que seja auxiliada com um subsidio de tres contos de réis annuaes.

Em virtude da autorisação conferida ao governo, pelo art. 14 da lei n. [illegible] de 28 de outubro de 1848, se ordenou a subscripção de 387 exemplares do periodico mensal da sociedade a que acabo de referir-me, o qual regularmente se tem distribuido por outras tantas municipalidades; mas não consignando aquella lei o necessario credito para fazer face a esta despeza, alias urgente, pois que della em grande parte dependia a sustentação daquelle periodico, foi autorisado o ministerio a meu cargo, pelos decretos n. 604 de 21 de abril de 1849, e n. 630 de 6 de agosto do mesmo anno, a despender com este objecto em cada um dos exercicios que abrange a mesma lei, a quantia de 2 322 000 rs.; sendo do mesmo modo autorisado pelo decreto n. 609 de 12 de maio de 1849 a despender com o tribunal da junta do commercio a quantia de réis 2.149,790 por ser manifestamente insufficiente a somma para isso votada, como vereis do quadro n. 11. Achando-se, pois, justificada a urgencia destas despezas pela mesma lei que as autorisa, espera o governo que a diliberação de que acabo de dar-vos conta mereça a vossa approvação.

Passando a tratar das fabricas protegidas addicionarei aqui as informações que resumidamente achareis no mappa n. 16, as que pódem concorrer para mais cabalmente inteirar-vos do estado das mesmas fabricas.

A de papel de André Guillard está concluida e continúa a trabalhar; mas não acredita o conselheiro de estado inspector das fabricas que possa ella vir a fazer bom papel, nem ainda para os trabalhos da imprensa. Tendo o emprezario recebido o producto das quatro loterias com que foi auxiliado, fez-se listo a conveniente participação ao ministerio da fazenda, afim de tornar-se effectivo o reembolso nos termos da concessão.

A de Zeferino Ferrez está no estado descripto no mappa n. 16; mas he duvidoso que se possa pôr já em movimento, como tencionava o fabricante todo o mechanismo, que he bem acabado e perfeito.

A de fiar e tecer algodão de Joaquim Diogo Hartley só tem em effectivo trabalho 25 dos seus 60 teares; cada tear faz por dia 2 peças de pano de 16 jardas; e cada peça pesa 6 libras de algodão em rama, quando as inglezas nunca excedem de 4 a 4 1|2; não passa porém de 56 o numero dos empregados, dos quaes 22, pela maior parte brasileiros, são aprendizes. O fabricante que até o presente não tinha dado o menor signal de arrependimento hoje parece esmorecido, apontando entre outras causas o alto preço do algodão, o empate do que existe fabricado, que sendo a principio mui procurado, não acha hoje compradores, o que he talvez devido a baixa do preço do algodão estrangeiro, e finalmente a escassez do auxilio solicitado, pois que tendo pedido 250:000 000 rs não passou a protecção de 100 000,000 rs., dos quaes apenas recebeu metade, difficultando-se a percepção da outra metade, por se entender que a lei que concedeu a prestação exigindo fiança, não admitte em lugar della caução, que elle se offereceu a prestar. Esta circumstancia difficulta muito o recebimento da prestação; e diz o fabricante que a não ter mui especial protecção do governo, deixará a sua machina de trabalhar, por ser infallivel o prejuizo.

Pelo que respeita á fabrica de Frederico Guilherme, tambem de fiar e tecer algodão, da qual he gerente Usmar Carlos Magno Julião, nada tenho de accrescentar ao que consta do mappa n. 16, senão que o fabricante se tem desvelado em cumprir as obrigações que contrahira.

A fabrica de galões e fitas de Fructuoso Luiz da Motta continúa a fabricar com perfeição aquelles artigos, tendo presentemente uma officina de batefolha, cujos aprestos vieram de França, na qual se apromptа o ouro para o consumo da fabrica, e para outros misteres; ficando com esta acquisição completa a mesma fabrica pela reunião de todas as officinas e laboratorios por onde passam os metaes para se transformarem em artefactos delicados e trabalhosos Pede o fabricante que se lhe extraiam as quatro loterias que lhe fôram concedidas em 1843, das quaes por ora apenas correu uma; mas tantas são as concedidas, como vereis do mappa n 17, e algumas com a clausula de correrem impreterivelmente em um dado termo, que tornam absolutamente impossivel a sua prompta extracção.

Sobre a fabrica de vidros nada tenho a accrescentar as observações do citado mappa n. 16.

Resta-me fallar da fabrica de fundição de ferro da Ponta-da-Areia, de que he proprietario Ireneo Evangelista de Souza; he sem contradicção o mais importante estabelecimento fabril do imperio, tem tido os melhoramentos constantes do mappa n. 16, e he o poderosissimo auxiliar de muitas industrias que promove e alimenta com a facilidade de acharem ellas em seus productos meios e recursos que outr'ora mandavam mendigar a Europa; tem produzido importantissimas peças de machinismo, diversas caldeiras para machinas de vapor, e entre ellas um jogo de tres da maior fôrça que até o presente se tem empregado no Brasil, engenhos de assucar e de serrar, guindastes, molinetes, e muitas outras obras, entre as quaes todos os tubos de ferro para o encanamento do Maracanãa.

Ha na provincia do Rio-de-Janeiro, além do estabelecimento de que venho de fallar, dous outros de que tendes já noticia, o da cultura da amoreira e criação do bixo de seda, e a fabrica de fiar e tecer algodão, denominada de Santo-Aleixo. O primeiro de que he proprietario José Pereira Tavares está situado no municipio de Itaguahy; contém cerca de 80 mil pés de amoreiras, que pódem alimentar até quatrocentas onças de semente do bixo da seda, um excellente viveiro construido de pedra e cal, que occupa um rectangulo de cem braças quadradas, um laboratorio de fiação com todos os seus accessorios em um edificio de 124 palmos de frente sobre 48 de fundo, a casa de morada do emprezario, e todas as machinas e utensis que se requerem em um estabelecimento desta ordem. He de boa qualidade a seda produzida, como o tem reconhecido pessoas entendidas a quem fôram presentes as amostras, mas luta o emprezario com a difficuldade proveniente da falta de consumidores daquelle producto no paiz, o que sobre modo lhe diminue o valor. Para vencer esta difficuldade pedio ser auxiliado com um emprestimo de cincoenta contos de réis, destinados a montar uma fabrica de retroz, que annexa ao estabelecimento seria alimentada com a seda que nelle se prepara; e tendo-vos sido ministrados em aviso de 31 do mez findo os esclarecimentos exigidos do governo sobre aquella representação, deliberareis ácerca della como julgardes acertado; cumprindo-me informar-vos que, além desta representação pende outra de informação da presidencia da provincia, em que o mesmo emprezario pede novos favores, allegando que a não ser auxiliado para que possam ter extracções os seus productos se aniquilará completamente a empreza.

A fabrica de Santo-Aleixo pertencente a uma companhia de negociantes dos Estados-Unidos, de que he socio e gerente Frederico Jones, he hoje dirigida por Luiz Moren, e acha-se situada no municipio de Magé, no lugar de que lhe vem o nome O edificio desta fabrica com 135 palmos de comprido sobre 63 de largura, he de simples mas elegante construcção; está montado todo o seu machinismo que he movido por agoa; são as machinas modernas, estão bem assentadas, e funccionam com regularidade, tendo começado o trabalho das primeiras que se montaram em abril proximo passado; ha cincoenta teares dos quaes por ora só trabalham 22, que produzem diariamente de 1,200 a 1,400 varas de tecido, e occupam-se nos trabalhos da fabrica 116 operarios de ambos os sexos, pela mór parte de menor idade e todos livres, sendo 16 brasileiros. Pede o fabricante um auxilio igual ao concedido a Joaquim Diogo Hartley. ser-vos-ha presente o seu requerimento com o parecer da secção do imperio do conselho de estado, a quem o governo consultára; e, á vista das informações ahi contidas, e das que acabo de ministrar-vos, deliberareis como em vossa sabedoria julgardes acertado.

Na provincia da Bahia existem tambem tres fabricas de tecido de algodão, a do Queimado, de que são proprietarios Monteiro, Espinheiro Junior & C., que começou a trabalhar em pequena escala no anno de 1842, mas que sempre em progresso, fabrica hoje diariamente 400 varas de panno e 100 libras de fio; a da Conceição pertencente a Domingos José de Amorim e Domingos Gomes Ferreira, cujos trabalhos tendo sido interrompidos em consequencia das desordens do anno de 1837, vão agora recomeçar com um machinismo que fará mover 1,2 0 fusos; e finalmente a de Valença, que he de todas a mais importante, sendo seus proprietarios Antonio Pedroso de Albuquerque, Antonio Francisco de Lacerda, e o americano J Guillmer. He esta ultima fabrica situada á margem do rio Una, a meia legoa de distancia da villa de Valença; todo o seu machinismo he movido por agoa, tem 50 teares, fabrica 2.000 varas de panno por dia, e occupa em seus trabalhos 150 Brasileiros livres de ambos os sexos, todos menores de 25 annos. As pessoas do sexo feminino, cujo numero excede a 70, e que são tiradas das classes menos abastadas, e algumas mesmo da mais extrema miseria, recebem alli a instrucção primaria, dansa e musica, e mostram tal aptidão para os misteres em que se occupam, que tem dispensado a acquisição de mestras estrangeiras. Em honra dos directores deste magnifico estabelecimento não deixarei passar em silencio o louvavel costume de celebrarem elles o anniversario da sua fundação, promovendo um certo numero de casamentos entre os operarios, que deixam então de viver em commum passando a residir em casas proximas.

Pendem da vossa decisão, já informados pelo governo em aviso de 29 de agosto de 1848, os requerimentos em que os proprietarios das duas fabricas a que acabo de referir-me pedem auxilios; e bem assim vos foi remettido com aviso de 7 de maio proximo passado um outro requerimento em que os commerciantes Araujo & Filhos, proprietarios de uma fabrica de extrahir oleos de substancias vegetaes, estabelecida na provincia das Alagoas, solicitam iguaes favores

Tendo-vos dado conta do estado em que se acham os diversos estabelecimentos fabris, que por seus productos, pelo numero de braços que occupam, pela quantidade de materia prima a que dão consumo, e por outras muitas considerações que he ocioso repetir, fazem conceber a lisongeira esperança de que irá em progresso o movimento industrial que debaixo de tão bons auspicios começa a desenvolver-se, terminarei o presente artigo trazendo ao vosso conhecimento que apenas teve o governo noticia do novo processo de Mr. Melsens para a extracção do assucar, e sua refinação, processo que se affirma ter sob e todos os methodos até hoje conhecidos vantagens extraordinarias, tanto em relação a quantidade como a qualidade do producto exigio das legações do imperio em Pariz e na Belgica as mais minuciosas informações, afim de podêr deliberar convenientemente sobre este objecto que tão de perto interessa a um dos mais importantes ramos da nossa industria e commercio.

População.

Subsistem ainda todas as difficuldades que de ha muito obstam a organisação de um quadro estatistico da população do imperio, e seria ocioso enumera-las, tendo-a feito os relatorios anteriores. De raras provincias teem vindo alguns trabalhos que se approximem á exactidão; de outras e entre estas a mais populosa do imperio, nenhuns dados se tem recebido, taes são as de Minas, Pernambuco, S.-Paulo e Ceara; da Bahia ha apenas o arrolamento de 14 dos seus 60 municipios; finalmente do proprio municipio da côrte apenas possue a secretaria o censo da população que vos foi apresentado em 1838.

Com informações tão incompletas fiz todavia organisar o quadro estatistico n. 18, que resentindo-se das inexactidões dos mappas parciaes, e da inteira falta dos de provincias assaz populosas, da em resultado a terça parte talvez, ou ainda menos, da população total do imperio. Apresentando vos trabalhos tão incompletos fui a isso induzido pelos motivos já expendidos no artigo deste relatorio relativo ao commercio; a necessidade de repetir este trabalho nos relatorios posteriores avivará a de instar pelos dados indispensaveis para a sua confecção, e dispertara nas autoridade que devem ministra-los a obrigação de empregarem todos os recursos ao seu alcance para consegui-lo. Verdade he que fracos, senão inteiramente improficuos, são os recursos actuaes, e por isso impossivel será que se consiga jamais trabalho perfeito e completo sem que para esse fim habilitеis o governo com os meios necessarios.

No mappa n. 19 vereis o numero de casamentos baptismos e obitos que tiveram logar no municipio da côrte no decurso do anno de 1848; nem ao menos trabalhos semelhantes se tem podido obter de todas as provincias, como vereis do quadro n. 20, em que, além do municipio da côrte, figuram apenas quatro provincias; e ainda assim só de duas dessas, Espirito-Santo e Maranhão, vieram relações detalhadas.

He nesta parte imperdoavel o deleixo da mór parte dos parochos; e para pôr termo a semelhante escandalo muito conviria que uma lei lhes impozesse a obrigação de apresentarem todos os annos dentro de um prazo razoavel a relação dos baptismos, casamentos e obitos do anno anterior, não se lhes pagando jámais a respectiva congrua sem que provem ter satisfeito aquella obrigação; esta simples medida talvez baste para que se obtenha, ao menos este dado estatistico com regularidade e exactidão.

Catechese.

Do mappa estatistico n. 21 conhecereis que sóbe a 130,221 o numero dos indigenas conhecidos, que, ou existem aldeados ou vivem agrupados em lugares mais proximos dos povoados, sendo absolutamente impossivel calcular, mesmo approximadamente, o dos que vivem no estado primitivo embrenhados nesses immensos sertões, onde não póde ainda penetrar o homem social. Como do mesmo mappa vereis, he a provincia do Pará a que contém maior numero de indigenas, seguindo-se-lhe as de Matto Grosso, Goyaz e Maranhão, que com ella confinam; he, portanto, com especialidade para estas quatro provincias, ou antes para as tres primeiras, onde he por ora irrealisavel e o será por muitos annos, a fundação de colonias européas, que cumpre estudar os meios mais faceis e seguros de attrahir ao gremio da sociedade essa immensa população que vive para ella perdida.

O regulamento n. 426 de 24 de julho de 1845 não tem por ora correspondido aos beneficios que delle se esperavam; tem o governo exigido esclarecimentos sobre os inconvenientes que a experiencia tenha demonstrado e logo que os obtenha satisfactorios procederá ás alterações que forem necessarias. O que desde já não soffre, porém, duvida he a conveniencia de investir os missionarios das mais amplas attribuições para dirigirem as aldêas, sem que haja nellas autoridade alguma que lhes seja superior, ou mesmo igual, pelo menos durante os primeiros tempos do aldeamento; parece haver entre os indigenas uma tradição que os leva a formar destes apostolos do evangelho a mais vantajosa opinião, nem de outro modo se póde explicar a facilidade com que os acolhem e a docilidade com que os escutam, e se prestam a obedecer-lhes; são, pois, elles o primeiro, o indispensavel elemento da catechese, são os unicos capazes de conquistar o coração a esses entes semi-barbaros, e inspirar-lhes com a religião o amor ao trabalho e á vida social; só depois de contrahidos estes habitos convirá dar ás aldêas outra direcção. Guiado sem duvida por estes principios se teve o presidente da provincia do Pará afastado nesta parte um pouco da litteral execução do citado regulamento, adoptando por systema (são suas proprias expressões) admittir nas aldeias como influencia superior a do missionario e por isso tem nelles accumulado a directoria dos respectivos aldeamentos, expediente que tem tambem a vantagem de evitar os conflictos que necessariamente resultam da existencia destes dous empregados distinctos Não basta, porém, que os missionarios sejam investidos da mais ampla autoridade nas aldêas, he igualmente indispensavel que se proporcionem meios pecuniarios sufficientes a fim de occorrer as despezas precisas para que ellas se formem e sejam os indios alimentados emquanto não tomam amor ao trabalho e lhes não produz este o necessario. Tirados de uma vida errante em que gozam de liberdade indefinida e se não dão a outras occupações que não sejam a da pesca e da caça, seria desarrazoado suppôr que apenas aldêados contrahirem logo o habito do trabalho. São, porém, tão escassos os meios pecuniarios consignados para este serviço, que he absolutamente impossivel satisfazer as reclamações das provincias; entretanto tem o governo procurado na distribuição desses meios acudir áquellas onde a precisão he mais instante.

Igual he a falta pelo que respeita aos missionarios, cujo numero he ainda muito áquem da necessidade que delles sente a catechese em diversas provincias. Na do Pará por falta delles ha apenas cinco missões, composta cada uma de diversas aldêas; a não ser isto ter-se-hião já elevado ao dobro; não se havendo effectuado a creação ao menos de uma sexta, a dos Otás no Rio-Madeira, porque o missionario destinado para ella apenas chegado ao Pará adoeceu e não dá esperança alguma de prompto restabelecimento.

Na provincia de Goyaz, onde a fundação de presidios como nucleos de futuras povoações he um meio efficaz de promover o desenvolvimento da navegação do Araguaia, vai tambem tornar-se sensivel a falta de missionarios, porque os poucos que ha alli mal chegam para as aldeias existentes: prevendo esta necessidade acaba o governo de enviar um que existia disponivel, e continuará a mandar os que possam ter igual destino. Entre outras providencias adoptadas pelo presidente desta provincia a bem do adiantamento e progresso das aldêas, foi autorisado a mandar para o arsenal de guerra desta côrte até 20 indios menores tirados das mesmas aldeias, afim de que, instruidos aqui nos officios para que tenham aptidão, os vão nellas exercer.

Teve lugar na provincia de Minas a fundação de um importante aldêamento, o dos indios botecudos que erravam pelas mattas do Rio-Doce até o districto e freguezia do Cuyethé; facilitando-se por meio daquelle aldêamento a communicação da dita freguezia com os lugares povoados do municipio de Itabira, abrindo-se um caminho que dá livre transito até o Corrego-do-Ouro: está situado este aldêamento á margem do Coyethé, no lugar denominado—Pega-Bem—, e sua fundação se deve ao zelo do cidadão João Rodrigues Cunha, que conseguio chamar ao gremio da sociedade os indios que nelle existem

Na provincia do Maranhão fôram infelizmente assaltadas algumas fazendas da margem esquerda do rio Grajahú e das cabeceiras do de Santa-Anna, comarca da Chapada, pelos indios das mattas vizinhas, que além de varios estragos nas plantações e propriedades, commetteram algumas mortes.

Se não serve para attenuar a impressão desagradavel de tão triste acontecimento, he ao menos lisongeiro depois de o ter narrado, poder tambem participar-vos que na provincia do Espirito-Santo continúa a prosperar o aldêamento Imperial-Affonsino; foi nelle abundante a ultima colheita; um dos indios fabrica já excellente telha; applicam-se outros a differentes officios, havendo um quasi perfeito serrador e dous ou tres carpinteiros; colheu-se bastante algodão e estão dadas as providencias para que as indias que já sabem fiar, aprendam a tecer.

Colonisação.

Não sendo possivel que a colonisação européa se promova de uma maneira vantajosa sem um acto legislativo que regule a concessão e venda das terras devolutas; e pendendo de discussão no senado um projecto de lei sobre colonisação e venda de terras, que convenientemente emendado ministrará os meios de dar a este importantissimo objecto todo o desenvolvimento de que carece, deliberou o governo remetter a uma commissão de pessoas de conhecida illustração, todos os esclarecimentos que a repartição a meu cargo podia ministrar, afim de que habilitada com esses dados a ajuizar melhor das necessidades do paiz, proponha ella as medidas que no seu conceito parecerem mais proficuas para obter-se aquelle fim. Tem-se esta commissão, a cujos trabalhos tenho presidido, effectivamente occupado delles, e aguarda o governo as medidas, que ella houver de propor para deliberar como convier.

Entretanto, por indicação sua, exigio da legação do Brasil nos Estados-Unidos da America informações circumstanciadas, tanto sobre o modo porque se faz, e se acha regulado naquelles Estados o serviço da medição e venda das terras publicas, como sobre as condições com que poderá alli contratar-se um engenheiro habil que tenha servido o emprego de *surveyor*, e seis agrimensores praticos. Sendo a medição e demarcação das terras devolutas preliminar que infallivelmente terá de servir de base a qualquer systema que haja de adoptar-se na concessão de terras aos colonos que emigrarem para o imperio, he obvia a conveniencia de premunir-se o governo dos meios necessarios para podêr opportunamente realisar aquelle acto, e tal he o fim com que exigio as ditas informações.

Passando agora a tratar dos nucleos de colonisação que existem no imperio tenho de trazer ao vosso conhecimento que são elles os constantes do mappa n. 22, e contém 14,336 colonos. He de entre todos o mais florente o da colonia de San-Leopoldo, na provincia de San-Pedro, para a qual affluem incessantemente da Europa novos colonos á sua propria custa; ainda em novembro ultimo participou o presidente daquella provincia terem nella aportado 54 Allemães; e agora mesmo acaba o governo de fazer transportar 46, que apenas aqui chegados reclamaram o auxilio de passagem para alli, obrigando-se ao reembolso dos gastos da viagem.

Na provincia do Rio-de-Janeiro continúa a prosperar a colonia de Petropolis; mas das fundadas por emprezas particulares, enumeradas no relatorio de 1847, subsiste apenas a do Valão-dos-Veados de que he emprezario Eugenio Aprigio da Veiga; em todas as outras não ha um só colono, e na fórma do respectivo contracto se expediram as precizas ordens afim de fazer-se effectivo o reembolso das prestações que o governo adiantara aos respectivos emprezarios.

A de Santa Isabel, fundada na provincia do Espirito-Santo em 1847 pelo Dr. Luiz Pereira do Couto Ferraz, que então administrava aquella provincia, tambem prospéra; com raras excepções estão os colonos bem situados, tendo cada casal um prazo de excellentes terras com 200 braças de frente e 600 de fundo; começou-se por ordem do governo a medição desses prazos; os colonos são trabalhadores e morigerados, e a colonia tem já muitas culturas, uma capella para o culto catholico, e uma escola publica de primeiras lettras.

Em Santa-Catharina, além das quatro colonias existentes, que tem o numero de colonos e se acham no estado em que as descreve o citado mappa n. 22, projectam-se mais duas por empreza particular, sendo emprezario de uma que se chamará Leopoldina, situada entre os rios Biguassú e Tijucas, o vice-consul de Sardenha Henrique Schutel; e da outra a casa commercial do senador Schröder, de Hamburgo, que pretende funda-la em terras pertencentes ao dote da senhora princeza de Joinville; tendo para esse fim a mesma senhora e seu augusto esposo feito sessão de oito legoas quadradas das ditas terras. A realisação desta ultima empreza, depende, porém, da concessão de favores, sobre os quaes não deliberou ainda o governo.

Finalmente na provincia de San-Paulo, além da colonia — Senador-Vergueiro — fundada no districto da Limeira e da colonia — Thereza, — fundada no Ivahy pelo Dr. Faivre, que se acham nas circumstancias constantes do dito mappa n. 22, ha um pequeno nucleo denominado — Colonia de Santo-Amaro — a duas legoas de distancia da capital, sobre a qual não tem o governo outras informações senão as já ministradas no relatorio de 1847.

(*Continuar-se-ha.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. Jose Bento da Cunha Figueiredo.

4 DE FEVEREIRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fa-

MUTILADO

zenda, para que mande entregar ao dispenseiro do brigue-escuna *Canopo* a quantia de um conto e tresentos mil réis, que requisita no officio que se lhe remette o respectivo commandante, para pagamento de soldo e mantimento á guarnição.—Communicou-se ao commandante do brigue *Canopo*.

Dito. — Ao mesmo inspector, determinando-lhe que depois dos exames do estylo, mande satisfazer as contas que se lhe remettem de despezas feitas com o sustento, roupa e curativo dos Africanos no mez de janeiro proximo passado, bem como a de luz para o quartel onde se acham recolhidos, sendo uma de réis 424,960, outra de 136,190 rs. e outra de 4,960 réis.

Dito. — Ao tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de guardas nacionaes de Anadia, dizendo-lhe que se fica esperando pelo resto das 50 praças do batalhão do seu commando, para destacarem na capital.

Dito.—Ao juiz municipal e orphãos supplente do termo da Imperatriz. — Remetto a Vmc. uma representação dos Indios da Missão-do-Urucú, em que se queixam de haverem algumas pessoas poderosas d'aquelles lugares usurpado uma grande porção dos terrenos que por carta regia lhes fôram doados, e de que se achavam de posse immemorial, usurpação que mais se tem augmentado com o pretexto da venda que alguns Indios hão feito a diversos particulares, que pouco se importando com a nullidade do contrato tratam logo de levantarem predios e estabelecimentos ruraes para assim formarem o seu injusto dominio. A' vista do que cumpre que Vmc. trate de examinar escrupulosamente o objecto da dita representação, para prover como for de direito e da sua mais restricta obrigação, considerando nullos todos os contratos de compra e venda illegitimamente feitos por alguns Indios, e fazendo que sejam reivindicados todos os terrenos da Missão: assim como que mande declarar por editaes, que nenhum Indio está autorisado para vender terrenos, que sendo de todos não são do exclusivo dominio de algum para pudê-los vender *ad nutum*

Dito. — Ao tenente-coronel de guardas nacionaes Manoel Faustino do Rego Barros. — Se Vmc. tivesse reunido as cem praças que eu mandei por sobre aviso ha tanto tempo, não teria agora de lamentar a retirada do destacamento do Paço-de-Camaragibe, que mais necessario se torna em Jacuipe. Não receio que Caetano Alves que tem sido derrotado pelas fôrças de Pernambuco, tente agora invadir esse municipio, onde existem tanta gente amiga da ordem, comtudo conveniente será que Vmc. tenha prompto o seu batalhão, e mesmo que destaque parte delle, para o que poder acontecer, devendo contar com o auxilio, que lhe póde prestar o coronel Jacintho, e mesmo o destacamento que se acha no Galho-do-Meio, no caso de pertender o inimigo tomar caminho por essa povoação. Espero, pois, que Vmc. conservando-se vigilante, mantenha a tranquillidade publica, garantindo os cidadãos contra os ataques de homens perdidos: e recommendo-lhe que me participe com a maior prestesa todas as occurrencias.

IDEM DO DIA 5.

Officio. — Ao alferes commandante do destacamento de Porto-Calvo, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que caso se verifique a noticia da invasão de Caetano Alves nesse municipio empregue toda a resistencia para se lhe oppôr, augmentando o seu destacamento com guardas nacionaes que requisitará ao coronel Jacintho Paes de Mendonça.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE MARÇO DE 1850.

Vimos o *Journal of Commerce* de Londres de 26 de janeiro proximo passado, e tambem o *Manchester Guardian* de 23 e 26 do mesmo mez.

As noticias de maior interesse que nestas folhas encontrámos são as seguintes:

França.

Este paiz ficára em paz; mas parece que tão feliz estado não será de longa duração, pois observam-se alli os mesmos symptomas que precederam a revolução de fevereiro de 1848. Os boatos de um golpe de estado ainda não tinham cessado, pelo que a população conservava-se algum tanto assustada.

Algumas gazetas até chegaram a annunciar que o presidente pretendia demittir o general Changarnier; mas o *Moniteur* contradisse esta noticia por meio do seguinte artigo:

« A *Assemblée Nationale* affirma ter havido intenção de substituir o general Changarnier, estamos, porém, autorisados para contradizer da maneira a mais formal estas noticias inventadas e reproduzidas com malevolencia. Entre o presidente da republica e o general Changarnier continúa a reinar a mesma união fundada na mesma dedicação ao paiz. »

Os socialistas e os republicanos moderados resolveram dar dous banquetes em Paris. Os primeiros marcaram para este fim o dia 21 de janeiro, anniversario da decapitação do rei Luiz XVI, e os segundos o dia 22 de fevereiro, anniversario da revolução que produzio a quéda de Luiz Philippe. Dizia-se que os directores do banquete republicano moderado pretendiam adoptar o mesmo programma que servira para o famoso banquete que foi a causa immediata desta revolução, e que, para conseguirem fazer maior impressão sobre o povo, tinham resolvido que elle tivesse lugar no mesmo sitio em que o outro devia ser dado; porém cria-se geralmente que ambos estes banquetes seriam prohibidos pela policia. Os proprios republicanos estavam disso convencidos, mas contavam muito com a impopularidade que uma tal medida faria cahir sobre a pessoa do presidente da republica.

Onze dos insurgentes de junho, que haviam sido perdoados no mez de dezembro do anno proximo passado, e transportados de Belle-Isle para o Havre, fôram ultimamente presos pela policia. Espalhou-se logo em Paris que a prisão destes individuos fôra motivada pela denuncia dada por um delles de que conspiravam para assassinar o presidente da republica, e que o denunciante, o qual he o proprio que fôra designado pela sorte para perpetrar tão horroroso crime, confessara que no dia 24 de dezembro fôra esperar o presidente no theatro italiano, armado de uma pistola e um punhal, mas que por não ter elle ido alli, como se esperava que fosse, nada podéra fazer, senão depois desse dia perseguido, e até ameaçado pelos seus companheiros por causa da sua negligencia em executar o acto a que se havia compromettido

O prefeito de policia declarou no *Journal des Debats* que nada disso havia acontecido, e que toda esta historia era uma pura invenção; mas, sem embargo desta declaração, cria-se geralmente em Paris que algum ultrage serio fôra contemplado.

Italia.

Todos os estados desta peninsula ficaram em paz.

O rei do Piemonte publicou um decreto, concedendo pleno perdão para todos os crimes commettidos pelos guardas nacionaes de Turim até o dia 16 de janeiro.

Segundo annunciam cartas de Mantua, Verona e Veneza, varios individuos pertencentes ás classes mais altas da sociedade haviam sido presos naquellas cidades pelas autoridades austriacas.

Uma nova difficuldade acaba de occorrer para prevenir o ajustamento dos negocios de Roma. Segundo o *Evenement*, o governo austriaco insisti em que as tropas francezas sejam retiradas dos estados pontificios.

O general Baraguay d'Hilliers por sua parte recommendára ao ministerio a retirada total do exercito francez, afim de que o papa possa regressar para a cidade eterna. O gabinete francez reunio-se ultimamente para deliberar sobre este objecto, e julgava-se mui provavel que sua decisão seria de accôrdo com a recommendação do general Baraguay.

Dizia-se tambem que o papa havia escripto uma carta autographa ao presidente da republica franceza, pedindo-lhe com muita instancia houvesse de mandar retirar de Roma o exercito francez, visto que a presença do mesmo alli era mui desagradavel ás outras potencias, e elle papa, por sua parte, estava determinado a não voltar para a capital dos seus dominios, emquanto ella estivesse occupada pelas tropas francezas.

Allemanha.

Todos os estados deste paiz achavam-se em paz.

Cartas de Vienna de 14 de janeiro annunciam que a chegada alli do archiduque João tinha causado grande sensação, que o ex-regente havia tido uma entrevista com o imperador, na qual lhe fizera uma descripção mui sensivel do estado da Allemanha, e lhe declarara o grande risco que corria a Austria neste periodo da historia do mundo, caso a Prussia conseguisse obter uma influencia preponderante na Allemanha.

Segundo cartas de Berlim de 21 de janeiro, a crise ministerial continuava ainda, em consequencia de não ter podido o rei concordar com a opinião de seus ministros. Affirmava-se confidencialmente que as ideias do rei seriam adoptadas e representadas por um gabinete que está sendo organisado debaixo dos auspicios do Sr. Gerlach, estadista do periodo anterior a 1848, e correligionario politico dos ex-ministros Eichor e Stolberg. Eis como geralmente se annuncia que será composto o gabinete Gerlach: negocios ecclesiasticos, o conde Crassow, membro do parlamento e ultra-conservador; justiça, o Dr. [illegible]tze, presidente da relação de Greifsw[illegible] (Pomerania); negocios estrangeiros, o barão Rochow, embaixador da Prussia em S.-Petersburgo; guerra, o barão Rauch, major general, e ajudante de ordens do rei; interior, o barão Kleist-Retzow, membro do parlamento; fazenda, o cavalheiro Hansemann, membro do parlamento e ex-ministro em 1848; commercio, o cavalheiro Van der Heid, actual ministro.

O *Borsenhalle*, porém, annuncia que o rei encarregara o barão Manteuffel da organisação do novo ministerio

Segundo o *Zeitung* de 18 de janeiro, a negociação para a paz entre a Dinamarca e a Prussia tinha começado em Berlim no dia antecedente.

Russia.

Em S.-Petersburgo fôra ultimamente descoberta uma conspiração para o fim de substituir a organisação politica actual por outra no sentido liberal. O imperador concedeu a amnistia a todos os individuos implicados nesta conspiração, exceptuando sómente os cabeças (21), os quaes fôram condemnados á morte por uma commissão militar nomeada para os julgar; porém, o imperador depois de lida a sentença em presensa dos mesmos, mandou declarar-lhes que lhes poupava as vidas, e que em vez de serem espingardeados, seriam privados de todos os direitos civis, e enviados para trabalharem nas minas da Siberia, e nas fortalezas.

A attitude dos Russos na Wallachia e Besserabia era cada vez mais guerreira.

Communicado.

Tendo-se publicado em um periodico desta cidade no ultimo de fevereiro um artigo da redacção, em que se encontram algumas inexactidões, cumpre-me não deixa-las passar em silencio; e, posto que esteja em grande abatimento causado pela febre de que fui accommettido na quarta-feira, farei todavia quanto em mim couber para mostrar a verdade.

Ja disse uma vez que não me podia responsabilisar pela inteira execução de minhas ordens relativamente ás sepulturas da ilha do Nogueira, tendo ellas de ser executadas por Africanos livres sôb a direcção de soldados e vigilancia do enfermeiro encarregado do serviço interno do hospital provisorio, que fica a grande distancia do lugar em que se fazem os enterramentos; mas posso asseverar que nenhum cadaver tem estado a flor da terra, nem tão pouco que tenha sido devorado por urubús, passaros que ainda não vi naquella ilha. Sei que esta parte do artigo, escripta por este modo, he mais romantica e está mesmo um tanto no gosto de *Anna de Radcliffe*; mas em cousas desta ordem he preciso dizer o que he, e não o que agrada ou commove.

Não he exacto que os miasmas, que se exalam das sepulturas da ilha por sua tão apregoada falta de profundidade, ou pelas fendas da terra (areia) mal socada, venham sobre a cidade; creio podêr asseverar que nunca hão de vir sobre ella, nem mesmo soprando forte o vento: se de alguma cousa póde provir mal a sua população he desses fócos de infecção estabelecidos em diversos pontos da mesma cidade, e da falta de observancia das regras de hygiene publica, inutilmente recommendadas. Não he tambem exacto que a causa da propagação da epidemia pela cidade tenha provindo dos miasmas da ilha: a invasão do mal foi devida á entrada do *Aleyon*; mas sua propagação pelas tripolações, e destas pela população de terra he o resultado da resistencia que apresentaram alguns capitães ou consignatarios de navios estrangeiros em tirar de bordo, e remetter para o hospital provisorio os poucos doentes que existiam em principio; não devendo pessoa alguma acreditar que essa resistencia provinha do receio que tinham do dito hospital; porque as primeiras más noticias fôram por elles espalhadas adrede, para verem se conseguiam estabelecer em terra um hospital, como o queriam em Fóra-de-Portas, embora nesse hospital tivessem, como na casa do Sr. official de saúde Casanova, por colchão uma esteira, e por cama o chão.

Reconheço que a intenção do autor do artigo, a quem agradeço as expressões lisongeiras de que se servio relativamente a mim, não he má; mas ha intrigantes que, ou por darem pasto ao seu caracter, ou para allegarem serviços com a mira em alguma cousa, dessas expressões se servem para propalarem mentiras, que, cem vezes provadas, são de caso pensado mil vezes repetidas. Não he, sei, o amor que elles teem aos marujos remettidos para a ilha, que ha excitado tanta algazarra: conheço-lhes a philanthropia; nem tão pouco o respeito aos mortos, e desejo de livrar os vivos da influencia miasmatica das sepulturas da ilha, que os faz fallar: tambem conheço seu respeito e dedicação; mas, assim como o autor do artigo se deixou illudir com tanta lagrima de crocodilo, outros se vão tambem deixando illudir. Em cada ponte se encontram pobres chagados, expostos aos raios do sol; existe um artigo de postura municipal que os manda recolher ao hospital de caridade; mas a philanthropia desses individuos não os move a estenderem a mão para darem uma esmola a esses infelizes, nem os excita a fazerem com que se cumpra o artigo da postura. Ha uma ordem do Sr. chefe de policia, que prohibe o enterramento dos que succumbirem da febre reinante no recinto das igrejas, e todos sabem que da abertura de sepulturas antes do tempo prescripto pódem resultar causas de insalubridade; entretanto só vão para a ilha os cadaveres dos estrangeiros ou dos pobres, porque os outros, ainda que sejam de pessoas accommettidas pela febre amarella maligna, são levadas para as igrejas como de pessoas mortas de irritações intestinaes e nem as covas nas igrejas teem a profundidade de seis palmos, exigida pela postura, nem as catacumbas são tapadas com tijolos de alvenaria, e nem os cadavares, quer nas covas, quer nas catacumbas, passam o tempo prescripto; mas ninguem se mostra inquieto pelo mal que dahi póde provir.

O que, pois, póde mover esses individuos? Ha algumas pessoas que, medindo pelas suas as acções alheias, e ouvindo fallar que o director do hospital provisorio da ilha do Nogueira está encarregado do fornecimento de tudo do dito estabelecimento, calculam que dahi se póde tirar um grande interesse com as differenças; e, como todas as vezes que se compra um bilhete de loteria, se tem uma probabilidade de premio, convém, pois, desacreditar essa direcção, para vêr se se dá por terra com o director; porque, podendo a nomeação recahir sobre alguns desses philanthropos, ou mesmo outros serem fornecedores parciaes, cada pretendente vem a ter uma probabilidade de nomeação ou de fornecimento. Esteja convencido que he isto que tem excitado tanto clamor, e não se creia que he o interesse pelos marujos, que elles não conhecem, nunca ouviram gemer, nem sabem que tratamento costumam ter a bordo, ou que he o mal que póde causar á população da cidade a exhalação dos miasmas da ilha, que da persistencia a esse clamor. Esses philanthropos nunca se deixaram commover quando os doentes do grande hospital de caridade bebiam caldos de gallinhas salpresas por terem morrido de nordeste, segundo documento por mim enviado a presidencia em 1845; nunca se apiedaram de vêr os doentes do hospital dos lazaros quasi reduzidos a nudez, e dormindo sobre taboas, como foi visto pelo Sr. Costa Pinto, quando administrava esta provincia; mas agora estão commovidos pelos soffrimentos dos marujos, tratados na ilha do melhor modo que he possivel?!!

Constantemente se tem feito elogio ao meu zelo incansavel: de todos os presidentes tenho documentos honrosos, e por certo não era agora, tão triste occasião, que eu iria compromettter minha reputação com cousas desta ordem. Sei que todos esses intrigantes, que por ahi andam, nenhum dos mesmos seriam capazes de sustentar em minha presença o que dizem, e muito desejaria vêr alguns dirigindo esse hospital; mas guardo-me para o fim, e talvez tenha então muito que me divertir.

Sei que até se tem dito que eu nunca vou á ilha, ou que, se vou, não ouso approximar-me dos doentes! Tenho ido por diversas vezes ao hospital provisorio, não sómente em companhia dos outros membros do concelho geral de salubridade publica, mas só: tenho por vezes examinado os doentes, para podêr escrever com precisão alguma cousa sobre a epidemia: com minhas mãos lhes tenho dado remedios, e eu mesmo tenho tido o trabalho de os abafar pelas salas agoa de labarraque, assistindo até a contagem de lençóes impregnados de sangue e vomito, que commigo teem vindo no mesmo bote. Em terra tenho ido a todos os fócos de infecção; examinei o primeiro caso maligno de febre amarella que appareceu na cadeia; e, sem que ninguem a tanto me obrigasse, fui ao theatro de San-Francisco tirar do fôco de infecção, que la se constituira, a companhia franceza, que estava a perder seus membros; e até a ultima hora que passei livre da febre vi doentes, dos quaes alguns devem ter succumbido na mesma noite; entretanto, para proceder assim, não me foi preciso nem ser seduzido por dinheiro, nem estimulado por coragem alheia. No fim da epidemia se saberá quem melhor vio. Mas quero admittir que eu não tenha examinado os doentes que estão no hospital provisorio; que uso de precaução, e que apenas alli tenho ido uma ou outra vez; o que influe isto sobre a direcção do hospital? Ao medico encarregado da visita diaria com ele examinar os doentes, e prescrever-lhes os medicamentos e alimentos: o receituario com sua assignatura vai ao boticario, e o fornecimento de alimentos he feito com antecedencia. Será preciso que eu vá fazer parte dos serventes da cozinha, onde, *apezar da minha grande dignidade de director*, tenho estado por vezes? Será necessario que eu me constitua enfermeiro ou porteiro? Póde ser, e, ainda mais, gratuitamente: mas um desses intrigantes e impostores lá só iria se o governo lhe désse contenas de mil réis por mez, e mesmo assim só o faria por philantropia, porque o trabalho desses individuos está acima de todo preço.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*
3 de março de 1850

Publicaçaõ a pedido.

Illm. Sr. Dr. Casanova.-Pela presente participo a V. S. que os doentes de minha casa, a quem se dignou applicar os seus remedios homœopathicos, se acham inteiramente restabelecidos, sem que um só dos que tiveram as febres deixasse de sentir no primeiro dia do seu curativo melhoras consideraveis; de sorte que todos se tem levantado do segundo até o terceiro dia. Este resultado na crise presente, e outros muitos que antes tiveram lugar em pessoas de minha casa, a quem V. S. deu o mesmo tratamento, me impõe o dever de manifestar-lhe minha eterna gratidão.

Ao presenciar as maravilhas desse systema desejara que todos, destituidos de preconceitos lhe dessem a consideração que elle merece, mais espero que, pelos frequentes prodigios homœopathicos, em breve terá V. S. e seus illustres collegas a gloria de convencer ao publico que na homœopathia existem realmente os meios os mais proficuos para se conseguir a saúde.

Deseja a V. S. todo o bem estar, pois sou com a maior consideração e respeito de V. S. attento, venerador e obrigadissimo

Padre Francisco João de Azevedo.
S. C. 4 de março de 1850.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 . . . . . 5:848,251

Descarregam hoje 6.

Brigue nacional — *Sem-Par* — pipas vazias.
Brigue inglez -- *Jonhoston* -- bacalhão.
Barca ingleza — *Thomas-Mellors* -- mercadorias.
Brigue brasileiro -- *Empreza* -- idem e cebollas.
Barca portugueza — *Ligeira* -- idem.

IMPORTAÇÃO.

Empreza, brigue brasileiro, vindo de Lisbôa entrado no corrente mez, consignado a Augusto Cezar de Abreu, manifestou o seguinte:

85 pedras de cantaria, 10 pipas vinagre, 5 barris vinho, 1 caixa chapéos e miudezas, 1 fardo fazenda de linho, 25 barris atum, 1 vacca com cria; a Augusto Cezar de Abreu.

4 barris chouriços, 50 barricas sardinhas; a Marcellino Henriques Pereira.

10 pipas, 100 barris e 20 caixas vinho; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

28 barricas sardinha; a Luiz José da Costa Amorim.

13 barricas com cera branca em grume; a José Pereira da Cunha.

30 caixas toucinho, 60 barris chouriços, 1[illegible] barricas castanhas pelladas; a Manoel Ignacio de Oliveira.

20 caixas, 10 barris toucinho; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

2 volumes drogas, 1 caixa varias encommendas; a Viriato de Freitas Tavares.

10 barris toucinho, 20 ditos chouriços; a Joaquim Francisco Torres.

5 volumes drogas, 4 caixas vidros, 2 barris azeite-doce, 1 caixa broxas de pintar; a V. Bravo & C.

1 barrica bacalhão, 1 barril atum; a Francisco Gomes de Oliveira.

1 caixa drogas, 5 barris vinho, 1 caixa alvaiade, 2 ditas broxas de pintar, a Antonio Pedro das Neves.

5 caixas rapé; a João José de Carvalho Moraes.

1 caixa fardamento; ao segundo tenente do brigue *Douro*, Joaquim José da Cunha.

800 mólhos de cebolas, 1 vacca com cria; ao capitão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5. . . . . 4:037,820
Diversas provincias 107,340
4:145,160

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 5.

Baltimore, patacho americano *Vulture*: conduz o seguinte:
700 saccos e 150 barricas com 4,636 arrobas e 19 libras de assucar, 2,500 couros salgados com 76,923 libras.

Rio-de-Janeiro, vapor americano *New-World*, de 631 toneladas: conduz o seguinte:
50 toneladas de carvão de pedra para lastro e gasto do mesmo.

Philadelphia, barca americana *Francklin*, de 273 toneladas: conduz o seguinte:
3,200 saccos e 150 barricas com 17,150 arrobas e 26 libras de assucar.

New-York, brigue inglez *Margaret-Redley*, de 318 toneladas: conduz o seguinte:
70 toneladas de lastro de areia.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 5. . . . . 2:705,478

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 5.

Genova — Polaca sarda *Dous-Irmãos*, capitão João José Teixeira, carga assucar.
Parahiba — Hiate nacional *Exhalação*, mestre Manoel José Duarte de Souza, carga varios generos.

Observaçaõ.

Fundeou no Lameirão hoje a tarde um patacho hollandez,

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 7 do corrente depois do meio-dia, á porta da mesma, se ha de arrematar em hasta publica, 2 duzias de pentes de cifre para trança, avaliados a 2,000 rs., total 4,000 rs.; 101 varas de cadarço a 50 rs., total 5,050 rs.; 95 pares de brincos de metal dourados a 160 rs, total 15,200 rs; 36 pares de brincos de pedra falso a 160 rs., total 5,760 rs; e 960 novellos de linha de algodão de côr para marcar a 20 rs., total 19,200: tudo apprehendido no mar pelo guarda José de Santa-Anna e descarregado sem licença da alfandega de bordo do vapor *Paraense*: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de março de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 7 do corrente hirão de novo á praça, na porta da mesma depois do meio-dia, 3 anneis de brilhantes a 40,000 rs. cada um, total 120,000 rs; um alfinete de peito de dito por 50,000 rs.; e um dito de dito por 40,000 rs., já annunciado pelo edital de 12 de fevereiro do corrente: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de março de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 7 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois de meio-dia, uma lata e um sacco com 32 libras de ervilhas, avaliado tudo por 4,200 rs. achado de mais na conferencia do brigue portuguez *Novo-Vencedor*, e apprehendido na fórma do art. 155 do regulamento: sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de março de 1850. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes abaixo assignado avisa a todos os collectados pelos diversos impostos que são arrecadados pela mesma recebedoria, que achando-se creados os dous cobradores, de que trata o artigo 32 do regulamento de 15 de junho de 1844, n. 361, para receberem amigavelmente no domicilio dos devedores a importancia de seus debitos, a elles poderão pagar, dando por desobriga os recibos extrahidos dos talões para esse fim organisados, assignados pelo thesoureiro, Joaquim Maria de Carvalho, e os empregados que os passarem, cujos agentes recebedores nomeados e habilitados para esse recebimento, são José Chrispim de Assumpção e Luiz Gomes Silverio.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.--Segundo as partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, fôram presos: á minha ordem os escravos José, por espancar a uma preta; Antonio e João por correcção: a do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista o soldado do segundo batalhão de caçadores Antonio da Cunha e Oliveira, por desordem; e os escravos Antonio e Matheus, sem que o motivo me tivesse sido communicado.

O delegado do terceiro districto deste termo participa que, no dia 27 de fevereiro ultimo, Izidoro de Tal, dera um pequeno talho em João de Tal, tendo por isso sido preso, afim de ser processado na fórma da lei.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de março de 1850.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa*, chefe de policia interino.

Avisos maritimos.

--Para Maceió sahe, no dia 14 do corrente infallivelmente, o bem conhecido brigue nacional *Empreza*, capitão Guilherme Pinto da Silva: recebe carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, com Augusto C. de Abreu, na mesma [illegible]

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem o hiate *Nova-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, em poucos dias, em rasão de ja ter parte de sua carga, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por ter já parte de seu carregamento tratado, o brigue nacional *Sem-Par*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. [illegible]1, primeiro andar.

-- O patacho nacional *Emulação* sahe muito breve para o Maranhão com escala pelo Ceará: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao capitão a bordo.

Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com promptidão a polaca *N.-S.-da Conceição*, por ter parte de sua carga: recebe carga a frete e escravos: quem pretender embarcar, procura Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

— **Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 15 do corrente, a muito conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*: para o resto da carga e passageiros, ou escravos a frete, trata-se com o capitão, Narciso José de S.-Anna, na praça do Commercio, ou a bordo, ou á rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.**

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue *Condescendencia*: para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o capitão Joaquim José Martins, ou com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

Para o Rio-de-Janeiro segue no dia 10 do corrente o patacho nacional *Industria*, novo,

ILEGÍVEL

MUTILADO

forrado e pregado de cobre : para o resto da carga, escravos e passageiros, para os quaes tem optimos commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com toda a brevidade o bergantim portuguez *S.-Manoel-Primeiro*, capitão José Francisco Carneiro : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com brevidade a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario : quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente até o fim da presente semana o patacho *Nereide*, de superior marcha, e forrado de cobre ha 2 mezes: para o resto da carga, passageiros, ou escravos, trata-se com João de Carvalho Raposo, na rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, filha do finado José Antonio Alves da Silva, apressa-se a fazer sciente a todos os devedores do casal do dito Alves da Silva, que não paguem dividas algumas ao Sr. bacharel Francisco João Carneiro da Cunha, pertencentes ao dito casal, se não quando o mesmo abaixo assignado tambem firmar os recebimentos, ou autorise ao Snr. bacharel para o referido fim, visto que o inventario dos bens do dito Alves da Silva está em andamento pelo juizo da primeira vara do civel da cidade do Recife, cartorio do escrivão Baptista; e por isso sómente aquelle herdeiro que fôr autorisado por todos poderá receber as dividas; do contrario, protesta desde já o abaixo assignado haver pelos meios da lei, daquelle devedor que pagar sem autorisação do mesmo abaixo assignado, porque a parte da herança da mulher do abaixo assignado, elle annunciante póde dispôr della e não outros herdeiros, além disto se vê que pela sentença ja publicada neste jornal, todos os bens do dito casal estão litigiosos com a pena de sequestro, em consequencia de estarem obrigados pela extincta sociedade que gyrou sôb firma de Viuva Alves da Silva & Filhos, da qual foi socia a mulher do abaixo assignado, ainda em tempo de solteira, e socio gerente, o Sr. bacharel, cuja sentença o obriga a dar contas com a pena de sequestro em todos os bens do dito casal. O mesmo abaixo assignado faz o presente annuncio, porque o Sr. bacharel nenhuma autorisação tem do abaixo assignado para receber estas dividas, e sómente tem da sogra do abaixo assignado, que estaria por ella se os dinheiros recebidos passassem para seu podêr, mas o contrário tem acontecido por que todos sabem que ficam para sempre em podêr do Sr. bacharel.

Marcellino José Lopes.

-- Precisa-se de amas de leite para casa dos expostos.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, que saiba lavar e engommar: no largo das Cinco-Pontas, sobrado do tenente-coronel Bruce, em frente da igreja.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado em qualquer das ruas do bairro de S.-Antonio, cujo aluguel não exceda de 250,000 rs., e não seja calorento nem fumacento, e que tenha quintal : tambem se troca por outro com bons commodos, boa vista e muito fresco, dando-se algumas luvas, sendo bom e accommodo a pessoa que faz tal negocio : tambem se aluga uma casa terrea a moderna, que tenha bons commodos, quintal e cacimba, dando-se fiadores a contento ou dinheiro adiantado : quem tiver annuncie.

-- Appareceu um preto que pouco falla, e que não sabe dizer o nome de seu senhor: quem fôr seu dono, dirija-se á rua de S.-Rita, n. 23, que, dando os signaes, se lhe dirá onde existe.

-- Perdeu-se uma lettra a vencer-se em 15 de novembro do corrente anno, da quantia de 2:000,000 de rs., sacada por Luiz Francisco de Barros Rego, aceita pela Sra. D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, e endoçada pelo Sr. Dr. Domingos de Souza Leão : o que se previne, para que ninguem faça transacção com dita lettra.

-- Aluga-se uma muito boa sala, bem fresca, de esquina e com duas frentes sem serem devassadas, tendo um quarto e cozinha, propria para um homem solteiro, ou para pequena familia : a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- O abaixo assignado ouvindo ler um annuncio assignado por seu patrão, Manoel José Ferreira Gusmão, inserido no *Diario* de segunda-feira, declara que muito se admirou dizer o seu patrão ser proprietario da escrava com cria do abaixo assignado porque o que ha he o seguinte : sendo o abaixo assignado caixeiro desde 1843, das vendas de pães que faz por diversas partes, ficando quasi sempre fiado com he de costume, atrazou-se : aconteceu que sendo o abaixo assignado preso em novembro do anno passado, estando na sala-livre, foi ter o dito seu patrão dizendo-lhe que o abaixo assignado lhe era devedor da quantia de 693 000 rs., e que para segurança de sua divida assignasse aquelle papel para quando fosse solto lhe ir pagando, o abaixo assignado não sabendo ler e unicamente mumal assignar o seu nome, confiando em seu patrão e maxime por ser caixeiro brasileiro e por isso não queria que em algum tempo seu patrão tivesse o que dizer delle, assignou o dito papel na hypothese de ser um credito, não obstante não ter visto liquidar a sua conta e na hypothese de credito o considera, e não titulo pelo qual vendesse sua escrava e cria, e tanto assim he que tendo isto acontecido em novembro do anno passado, sendo logo solto continuou na posse de sua escrava e cria como de antes, pois quando a queira vender tem quem por ambos lhe dê 800,000 rs., quantia que paga o que diz seu patrão que o abaixo assignado lhe deve e ainda lhe sobra dinheiro, o que pretende agora fazer para pagar-lhe : tudo quanto o contrario apparecer he falso. -- *Miguel Gonçalves de Farias.*

-- Aluga-se, para ama de uma casa, uma mulher capaz : quem a precisar dirija-se á rua do Caldeireiro, n. 14.

-- Precisa-se alugar um sitio que não seja distante desta praça mais do que cerca de uma legoa pouco mais ou menos, e que tenha capacidade para pastarem 8 a 10 vaccas de leite, baixa para capim, alguns arvoredos de fructo, agoa para beber e casa decente para uma familia regular : quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de um enfermeiro bastante habil e pratico, que saiba sangrar, tirar dentes e applicar alguns remedios, na ausencia do medico, e que seja de boa conducta, tanto moral, como exacto no cumprimento de seus deveres : a tratar na rua da Cruz, n. 46.

-- Consta-nos que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, apenas soube-a do facto occorrido em a noite do 1.º do corrente, de ter uma patrulha, que rondava o districto de Santa-Cruz, violado um dos artigos mais sagrados de nossa constituição, invadindo uma casa as 9 horas da noite, além de prender injustamente um escravo por estalar um chicote, mandara indagar o facto, e punira severamente ao violador de tão sagrado direito garantido pela constituição. Se assim he, mil louvores damos a tão justiceiro chefe de policia; e fazemos votos ao céo, para que tão digno magistrado seja conservado; porque assim todo cidadão honesto terá uma garantia no integro Sr. Dr. chefe de policia.--*O amigo da constituição.*

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, a qual cozinha e engomma, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 33.

-- Os Srs. Juvenal Cezar de Samosio, Polycarpo José Maria, Maximo José dos Santos Andrade, João Cypriano Rangel, Antonio Rodrigues da Cruz e Antonio José Ferreira Muniz teem contas : na rua do Trapiche, casa de Novaes & C.ª, n. 34.

-- Um menino de 14 annos offerece-se para qualquer arrumação (excepto venda) o qual sabe lêr, escrever, contar e garante sua conducta : na rua de Domingos Pires, n. 27, ou annuncie.

-- O Sr. Peregrino que fez a bandeira do quinto batalhão de fuzileiros, queira comparecer no quartel do quarto batalhão de artilharia, no dia 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, para se lhe fazer uma encommenda, ou declare a sua morada para ser procurado.

-- O bilhete n. 3358 da decima segunda loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro pertence ao Sr. F. J. Pinheiro.

-- Precisa-se de um bom forneiro para o Rio-Formoso : da-se bom ordenado : na rua do Amorim, n. 33.

-- Precisa-se alugar um sobrado de dous andares na freguezia de Santo-Antonio ou San-José : da se algum dinheiro a vista : na rua Direita, n. 66.

Consultorio homœopathico.
Rua do Trapiche, Hotel-Francisco,

Dirigido pelos doutores Sabino O. L. Pinho, J. A. Luz, e C. Chidloe.

Todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde, podem ser procurados qualquer destes Srs.

As consultas serão recebidas por qualquer dos tres medicos que se achar no consultorio.

As pessoas necessitadas continuarão a receber gratuitamente, todos os soccorros de que precisarem, a qualquer hora do dia ; advertindo que, serão soccorridos com preferencia, aquelles que logo no principio da molestia recorrerem a homœopathia, sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Carlos Eduardo Destra, cidadão americano, vai fazer uma viagem a America do norte.

-- No dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vai a praça, perante o Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, de arrendamento por 3 annos, a requerimento do conselhor, Caetano Pinto de Veras, o sobrado sito na rua Direita desta cidade, n. 36: quem no mesmo quizer lançar, compareça as horas acima marcadas, na rua Nova, casa da residencia do dito juiz, pois he a ultima praça.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se a vendagem que se convencionar : no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31, padaria.

-- Precisa-se de uma ama captiva, ou forra, para tratar de uma criança : paga-se bem : na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para duas familias, vista para barra, grande quintal murado, cacimba, e todos os mais commodos desejaveis em uma casa, sendo alem disto bastante fresco : os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

-- Traspassa-se o foro de um terreno no lugar da Torre, com 150 palmos de frente e 1,200 de fundo : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Precisa-se de uma pessoa que se encarregue da direcção dos enterramentos da ilha do Nogueira : a tratar na rua do Livramento, n. 33, com o medico do municipio.

-- Aluga-se, ou vende-se um sitio : na rua Nova, n. 46.

-- Precisa-se alugar um sitio, da Capunga até a passagem em S.-Anna, sendo do lado de Ponte-de-Uchôa, e que tenha banho para o rio : a tratar na rua do Collegio, n. 12, taberna.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia : na rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar. Na mesma casa precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo.

-- Precisa-se alugar um sitio, ou mesmo casa, que seja perto desta praça, nos lugares da Soledade, Manguinho, Capunga, Estancia, ou Passagem-da-Magdalena : quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Brum, sobrado do Sr. F. A. da Cunha, segundo andar.

-- Qualquer homem solteiro que quizer alugar uma sala com dous quartos de um primeiro andar, no pateo do Collegio, dirija-se a rua Nova, n. 63, segundo andar.

-- José Pereira Teixeira faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Maria dos Santos, e que por isso não fica responsavel por qualquer transacção que em seu nome o mesmo possa fazer.

Prevenção.

Manoel José Ferreira Gusmão faz ver ao publico que ninguem faça negocio com Miguel Gonçalves de Farias sobre uma escrava cabra, de nome Antonia e uma cria filha da mesma, de nome Luiza, pois he propriedade do mesmo, como mostrará de documentos passados no primeiro de novembro de 1849.

-- Precisa-se de dous moços para caixeiro de padaria, os quaes abonem a sua capacidade : na S.-Cruz, padaria por baixo do sobrado, se dirá quem precisa.

— Vestem se anjos (figuras) para procissão, com todo asseio, e por modico preço ; assim como alugam-se azas e flores para os mesmos : na rua Nova, n. 41, primeiro andar

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio ; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Precisa-se de uma ama captiva ou forra, que saiba bem cozinhar : na rua do Queimado, n. 40.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

— No dia primeiro do corrente mez desappareceram dous escravos, a saber : um pardo meio escuro, secco do corpo, rosto um pouco comprido ; tem um talho quasi orisontal em cima do nariz ; tem pouca barba, representa ter de idade 20 annos e he alto; e um moleque, de nome Anastacio, secco do corpo, meio corcovado ; he bem preto e tem marcas de pannos pelos braços. O pardo he conhecido por João Grande, e ambos pertencem a viuva de José Joaquim de Mesquita : quem os apprehender póde conduzi-los á rua de Santo-Amaro, sobrado de dous andares, n. 6, que será generosamente recompensado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : na rua da Moéda, n. 7, primeiro andar.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 8, no largo da Assembléa : a tratar com Joaquim Francisco de Além.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do corrente, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas ; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se a rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

— D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, viuva de Bernardo Lasserre, por si e como tutora de seus filhos, resolveu continuar todas as operações commerciaes de sua casa no mesmo pé e da mesma sorte que ellas eram dirigidas pelo finado seu marido, tendo nesta data autorisado Mr. Lehman para agenciar, comprar, pagar e tratar todos os negocios em seu nome, debaixo da rasão commercial de — Viuva Lasserre —.

— Alugam-se as lojas do sobrado do Corredor-do-Bispo, proprias para morar qualquer pessoa ainda tendo alguma familia : a tratar no sitio do Campo-Verde.

-- Precisa-se alugar um preto : na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Avisa-se as pessoas que tiverem contas do fallecido James Marsh de as apresentar no escriptorio de James Ryder & Companhia, no espaço de oito dias, para serem pagas.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 44 da rua do Amorim, com commodos para pequena familia, por preço barato : a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello queira por obsequio apparecer na rua de S.-Rita, n. 85.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição ; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho ; tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo.

DEPOSITO GERAL
do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Madame C. Ancelle
com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 12,

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um grande sortimento de modas, taes como : chapéos ricos de seda e de palha, tanto armados, como sem serem armados ; fitas de seda para chapéos ; bicos de blonde e de linho, tanto brancos como pretos e de todas as larguras ; manteletes pretos e de côres, da ultima moda ; flores de todas as qualidades ; romeiras de filó e de cambraia, bordadas ; camizinhas de cambraia, bordadas ; lenços de mão, muito ricos ; luvas de pellica, brancas e côr de palha, tanto para homem como para senhora ; ditas de seda pretas e de côres ; ditas de fio da Escocia ; ditas pretas sem dedos de malha aberta ; tranças e franjas para vestidos e mantelletes ; meias de seda para senhora ; bonetes de panno e veludo, para montaria. Na mesma casa fazem-se chapéos para senhora do mais apurado gosto, pois que a mesma senhora tem em sua casa uma modista, chegada ultimamente de França : tambem se acha na mesma casa um grande sortimento de perfumarias hygienicas, sendo estas perfumarias as melhores que se teem fabricado até o presente : ha tambem um sortimento de vasos e outros objectos de porcelana muito ricos ; escovas de todas as qualidades ; esponjas muito finas ; espelhos para cima de mesa e para viagem ; caixas de costura muito ricas, com musica e sem ella ; gravatas de seda, pretas e de cores para homem ; lenços de seda ; meias curtas de algodão para homem e menino ; camizas para homem, brancas e de cores ; e muitos outros objectos por menos preço que em outra qualquer parte.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fôrnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores ; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias ; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano ja publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de beus da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde ja achar-se-hão os bilhetes : no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista ; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento ; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44 ; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Precisa se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira : na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até as 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

Consultorio homœopathico em Pernambuco, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

As pessas que se quizerem tratar pela homœopathia, podem dirigir-se ao mesmo consultorio a qualquer hora do dia.

-- Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo : na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

Ovas do sertão.

He chegado alguns pares deste excellente petisco : na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta : em Fóra-de-Portas, n. 86.

Compras.

-- Compram-se as collecções da *Voz do Brasil* completa, o juntamente o *Fiscal e Gallego* : na rua do Crespo, loja de livros n. 11.

-- Compra-se uma casa terrea, com preferencia na freguezia de S.-Antonio : na rua de Apollo, n. 8, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma carroça e um boi manso : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18, loja de marceneiro. Na mesma loja tambem se compra uma duzia de cadeiras de jacaranda, e mais alguns trastes em bom uso.

-- Compram-se pares de meias largas e compridas de lã, de algodão ou de seda preta : na rua do Caldeireiro, atras dos Martyrios, sobradinho n. 4, ou annuncie.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte : quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compra-se papel de embrulho, (diarios) a 100 rs. a libra, ou a 3,200 rs. a arroba : no pateo da S.-Cruz, n. 106, padaria.

-- Compram-se duas rotulas : nesta typographia, ou na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Compram-se 6 ou 8 duzias de taboas de louro, com 30 palmos de comprimento e 2 a 3 de largura : na rua da Cruz, n. 46.

-- Compra-se uma escrava de nação, de meia idade, sem vicios nem achaques, e que saiba fazer o serviço de uma casa : na rua de S.-Rita, n. 63, ou annuncie.

-- Compra-se um preto moço : na rua Direita, n. 24.

Vendas.

-- Na rua da Madre-de-Deos, venda n. 36, vendem-se batatas escolhidas, a 480 rs. a canastra.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua das Cinco-Pontas, com quintal e cacimba, terreno proprio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, se dirá quem vende.

-- Vende-se feijão mulatinho por preço commodo: na rua da Senzala-Nova, n. 2

-- Vendem-se 3 meias-agoas feitas a moderna, por preço commodo, sitas na rua Imperial, junto a fabrica de sabão: nas Cinco-Pontas, padaria defronte da fortaleza.

--Vende-se um jumento: na rua da Guia, n. 1, estribaria.

-- Vende-se uma capa de gorgurão rouxo e nova, muito bem feita, com borla de ouro: na rua da Senzalla-Velha, n. 68 ou 94.

— Vende-se a taberna da rua do Padre-Florianno, n. 72, com poucos fundos, e que regula 10 a 12,000 rs. por dia: a tratar na alfandega, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, com Joaquim Francisco Franco.

-- Vende-se uma urna propria para altar, com alguns pertences: na rua do Sebo, n. 52.

-- Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos, administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada, as estradas militares, todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario, a escala das distancias das terras principaes entre si, o mappa dos concelhos e numeros dos fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que tem havido até hoje: na rua da Cadeia-Velha, loja de livros, de Cardozo Ayres.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que lava muito bem e vende na rua, da qual se afiança a conducta; uma dita por preço commodo; uma mulatinho de 15 annos, muito lindo para pagem, e que serve a uma casa; um moleque de 14 annos; um preto bom cozinheiro; um dito bom boleiro: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

-- Na rua do Crespo, n. 17, vende-se um chapéo de pasta, de muito bom gosto, proprio para cortejo, por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava de 19 a 20 annos, a qual engomma, cose e lava de sabão soffrivelmente: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56.

Rua do Collegio, n. 9.

LOTERAS DO RIO-DE-JANEIRO.

20:000$000

12.ª DAS MATRIZES.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro em 16 do passado fevereiro, chegaram bilhetes e cautelas desta loteria, que devia extrahir-se no dia 22 do mesmo mez.

-- Vende-se uma preta de nação Congo, porém ladina e velha na terra, a qual sabe cozinhar, lavar roupa, engommar liso, fazer todo o mais serviço de uma casa e he boa quitandeira de vender na rua: quem a pretender comprar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 22, loja de miudezas.

-- Vendem-se garrafas com agoa de Labarraque recentemente chegada: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia, n. 3, que deita para a rua do Queimado e Crespo, estão á venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12ª loteria a beneficio das matrizes daquella provincia. Na mesma loja estão patentes as listas da 52ª loteria da santa casa da Misericordia.

Aos Srs. jurisconsultos.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 6, vendem-se as seguintes obras de direito, chegadas ultimamente, por preço commodo:
Lobão, notas de Mello;
Borges Carneiro, direito civil;
Coelho da Rocha, dito;
Liz Teixeira, dito;
Carvalho, linhas orfanologicas;
Correia Telles, digesto portuguez;
Ordenações do reino;
Mollii, opera.

Casa de modas francezas.
Buessard Millochau.
Rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Pelos ultimos navios vindos de França este estabelecimento recebeu um grande sortimento de modas, como sejam: chapéos de seda e de palha para senhora; ricos bicos de blonde para noivas; córtes de seda para ditas; camisinhas de cambraia e filó bordado; ricos cabeções, brancos e pretos; lenços de mão, de cambraia de linho, lisos e ricamente bordados; capotinhos de seda e de bico; manteletes de dito; fitas novas; bicos finos; capellas para noivas; flores de laranja; cassas e cambraias; filós brancos, lisos e bordados; filó preto de seda e de linho, liso e bordado; luvas de pellica para homem e senhora; luvas de malha aberta, muito finas e verdadeiras; mantas de bico preto, proprias para a quaresma; lencinhos de seda, garça e de rede de todas as côres e pretos; pescocinhos e romeiros de cambraia e filó; tranças de todas as côres para vestidos; chamalote e seda pretas para vestidos e manteletes; bicos pretos de todas as larguras; bonetes de montaria; baregé preto; mantas de dito assetinadas para luto; chapéos de luto para senhora; luvas de pellica preta para homem e senhora; botões para enfeitar vestidos; ricos espartilhos para senhora. Tambem se fazem chapéos e vestidos de senhora, de verdadeira moda, por preço commodo.

Batatas.

No armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da Alfandega, n. 7, vendem-se batatas, a 500 rs. a arroba.

-- No engenho Parahibe, distante desta praça 3 legoas, do lado do norte, ha para vender 18 bestas de roda, e 8 quartãos tambem de roda e de carga, em bom estado, e muito bons de roda: vendem-se por preço muito em conta, por querer o dono retirar-se desta provincia, e deseja que os compradores appareçam quanto antes, visto se querer sahir do lugar o mais breve possivel.

Estrella.

Vende-se a superior bolachinha intitulada estrella, muito propria para os doentes das febres, por não conter em si assido que provoque o estomago: na rua Direita, n. 79.

-- Vendem-se casaes de pombos os mais batedores e de melhor qualidade que ha na provincia: na Boa-Vista, rua da S.-Cruz, n. 38, até ás 8 horas e meia da manhãa.

--Vendem-se 10 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles optimo cozinheiro, outro empalhador; 8 pretos de 20 a 25 annos; 4 pardos de 16 a 20 annos, sendo um optimo cozinheiro, e outro sapateiro; 3 pardas de 14 a 22 annos, com habilidades; 6 pretas de 14 a 25 annos, tendo algumas dellas habilidades, e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se tijolos para limpar facas, em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores; graxa ingleza n. 97; conservas e sal refinado: no armazem que foi do fallecido Braguez.

— Vende-se o patacho americano *Ramp*, muito bom veleiro, forrado de cobre, e de lote de 8000 arrobas: os pretendentes dirijam-se a casa dos consignatarios, Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vende-se um jumento por 100,000 rs.: na rua da Guia, n. 1, estribaria.

Bilhetes do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Pelo vapor *S. Sebastião*, entrado neste porto no dia 27 do proximo passado mez, recebemos os muitos afortunados bilhetes, meios e cautelas da 12.ª loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam ter andado a 22 do mez passado: tambem recebemos a lista da 52.ª loteria da Misericordia.

PREÇOS.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupas de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria das matrizes.

Chicotes para carro.

Ha uma pequena quantidade para se vender em casa de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18, aonde tambem se vendem candieiros de mão para azeite, ditos para escada, caixinhas de folha envernisada para guardar cedulas e lettras, com sua competente fechadura e chave de patente, muito superiores oculos de alcance, bules de metal para café e chá: tudo recentemente chegado

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

A 7,000 rs.

Vendem-se excellentes chapéos pretos de massa, chamados aza de mosca, de finissima seda e do mais moderno gosto, pelo commodo preço de 7,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se um mulatinho mui lindo, de 11 annos; um moleque, de 10 annos: tudo em conta, e já livre das febres andantes: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se uma armação envidraçada, propria para sapateiro, charuteiro, ou outro qualquer estabelecimento; juntamente se aluga a casa aonde a mesma existe: no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31.

— Vende-se a taberna da rua de S.-Gonçalo, n. 25, muito bem afreguezada para a terra, optima para um principiante, por ser o seu aluguel muito em conta, e ter muito poucos fundos: tambem se vende só a armação: a tratar na rua do Mondego, n. 49.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Resina de angico.

Vende-se resina de angico; pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Atterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto; cabeções de bico preto; sedas pretas; luvas com dedos; ditas sem dedos de malha fina verdadeira; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras; manteletes de seda e de bico preto; chapéos de todas as qualidades e de luto.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharinha, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição*, fundeado na volta do Forte-do-Matto, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Vende-se uma carteira grande, com 4 faces; um cofre de ferro; uma machina de copiar cartas, já usada, mas em bom estado: na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto; um molecote de 18 a 20 annos, de boa figura, e que cozinha bem: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo:

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se 2 escravos de 20 annos, de bonitas figuras, e que são bons carreiros; dous moleques de 10 a 16 annos; 4 negrotas moças, muito lindas, que engommam, cozinham e fazem todo o mais serviço; 3 ditas de 24 annos; uma parda; dous orgãos de muito boas vozes, contendo varias musicas de igreja: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se 18 cadeiras e um sophá de jacarandá; 2 pares de castiçaes de prata para lanternas: tudo de bom gosto e em bom estado: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

-- Vende-se uma linda mulatinha recolhida, que engomma, cose perfeitamente, e he optima para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um bonito cavallo por barato prêço: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um negro de bonita figura e muito bom trabalhador de campo, assim como outro bom canoeiro: ambos sem defeitos; uma negra de bonita figura e muito boa costureira, cozinheira e lavadeira: o motivo por que se vendem se dirá ao comprador: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Flores.

Vendem-se caixinhas com differentes qualidades de sementes de flores, com uma municiosa noticia de onde são uriundas, e a maneira de preparar a terra para a sua sementeira, cousa bem curiosa e interessante: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia.

— Vendem-se acções da companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se velas de carnaúba, feitas com a melhor perfeição e tempeiro para darem optima luz, a 9,500 rs. a arroba, e a 320 rs. a libra: na loja do primeiro sobrado da rua Augusta, dos quatro do Muniz, do lado do norte.

-- Vende-se excellente bolacha para embarque e para o arranjo de familia, a 3,200 rs a arroba; e fina de primeira qualidade e da melhor farinha que ha no mercado, a 5,800 rs.: na rua antiga do Quartel de policia, padaria n. 18

-- Vende-se um cabriolet com pouco uso, por preço commodo, com o cavallo ou sem elle: na rua do Aragão, casa do Sr. Laman.

-- Vende-se, por todo o preço, para liquidação, seda preta lisa e lavrada; lós pretos; chales escocezes; mantas para meninas; ricos córtes de seda de côres; uma colcha da India; um piano; correntes para senhora; 2 relogios de ouro; 3 annelões; botões de abertura; cruzes e outras obras: na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar. Na mesma casa se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Vendem-se 3 molecotes de 10 a 18 annos; 4 escravos moços, de bonitas figuras; 4 negrotas de lindas figuras, que engommam e cozinham; uma optima parda: na rua Direita, n. 3.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Escravos Fugidos

-- Em a noite de 28 do proximo passado, fugio, da povoação do Monteiro, da casa da residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola, moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto aboceitado, falla bem o vulgar; tem os pés um tanto grossos: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

-- Ao amanhecer do dia 25 de fevereiro de 1850, fugiram, do engenho Caipe, da freguezia de Iguarassú, dous escravos com os signaes seguintes: Maximo, cabra-negro, barbado, cheio do corpo, olhos pequenos e brancos, falla mansa; já foi surrado; tem 35 annos; tem uma pequena ferida no dedo menimo de um dos pés, nos quaes tem algumas rachaduras; foi comprado nesta praça a Raymundo Carlos Leite, viado da villa do Crato; foi escravo do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior: Antonio, crioulo, alto, cheio do corpo, olhos pequenos e esbranquiçados, falla grossa, pés bem feitos; foi comprado ao Sr. Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, vindo de Carirys-Novos; tem 25 annos; suppõe-se que estes escravos fôram para estes sertões. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ao seu senhor, Luiz Antonio da Silva, ou a esta praça, em casa de José Pereira da Cunha, que gratificará com 50$ rs. por cada um.

-- Fugio, no dia 27 de fevereiro proximo passado, pelas 6 horas da tarde, a escrava Josepha, crioula, de 22 a 25 annos pouco mais ou menos; he bastante reforçada do corpo, algum tanto fula, cara larga e redonda, com signal de pannos no canto da bocca e outro de chicote junto do olho direito, e tambem nas costas; he muito desembaraçada no fallar e risonha; levou um vestido de riscado azul e amarello esbranquiçado de chita e por baixo do mesmo uma saia de zuarte azul já bastante usada; foi vista com uma trouxa indo do sitio do Arraial para o Recife onde existe, porem ignora-se o que contém a trouxa. Esta preta foi do fallecido Miguel Pirão, e ultimamente de Paulino da Silva Mindello. Roga se as autoridades policiaes e capitão de campo, que a apprehendam e levem-na ao sitio do Arraial, indo para o becco do Quiabo até o fim da ladeira do Mudo, onde existio José Rodrigues de Mello, que serão gratificados. Tambem se recommenda a todos os capitães de embarcações que a não receba, pois se protesta com as penas da lei contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 28 de fevereiro, pelas 2 horas da tarde, o preto Joaquim, de nação Costa, de 24 annos pouco mais ou menos; he alto, cheio do corpo; tem tres talhos em cada uma das faces em comprimento do rosto muito sahidos para fóra; picado das bexigas; tem uma das orelhas furadas; a barba agora he que lhe está sahindo; tem uma marca de ferida em um dos pés em cima do tornozelo do lado de fóra em que ficou a cisura branca; quando anda faz um pequeno geito; he padeiro; levou calças de algodão trançado arrouxado, camisa de algodão trançado branco com as mangas toradas no logar do sangradouro; costuma mudar o nome para Domingos quando foge; talvez não saiba dizer o nome do seu senhor: quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz, n. 6, padaria, que será recompensado.

-- No dia primeiro do corrente, fugio, da olaria de Bemfica, um moleque canoeiro, que indo levar uma canoa de tijolos ao Sr. José Baptista Ribeiro de Faria na Estancia, depois da entrega abandonou a canoa deixando-a na camboa do Chora-Menino, e retirou-se; este moleque chama-se Joaquim, de nação Caçange, de 18 a 20 annos, sem ponta de barba, rosto redondo, beiços um pouco grossos, nariz chato e em roda do mesmo a pella toda arrepanhada que mais parece queimadura do que defeito natural; he quebrado da verilha direita, por isso usa de funda; levou calças e camisa de algodão de fóra; usa de duas calças uma por cima da outra, e a camisa tambem costuma muda-la fóra, que as vezes apparece com uma de riscado azul, ou de madapolão e chapéo de palha. Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua antiga dos Quarteis de policia, padaria n. 18, que serão recompensados.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro já usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Frnandes de Figueiredo.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MUTILADO